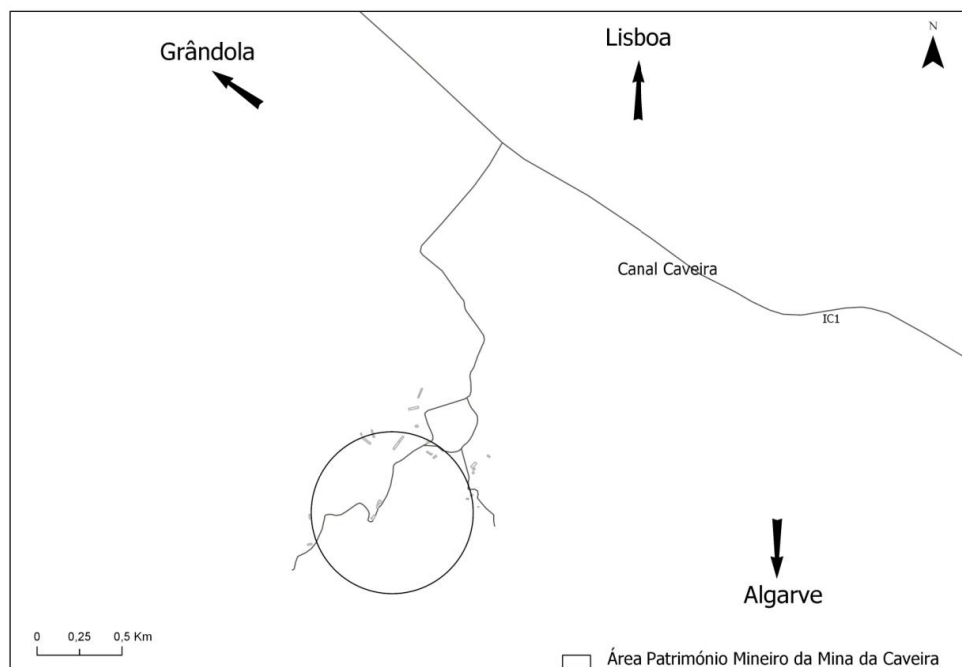


**VISTA ATUAL DO CONJUNTO MINEIRO**



**LOCALIZAÇÃO DO CONJUNTO MINEIRO**



**LOCALIZAÇÃO DO CONJUNTO MINEIRO**

**Município:** Grândola

**Local:** Serra da Caveira

**Coordenadas UTM (huso 29, datum ETRS89):** X = 543323 Y = 4218978

### DADOS HISTÓRICOS DO CONJUNTO MINEIRO

**Substância explorada:** cobre (Cu), enxofre (S)

**Métodos de exploração:** corta e subterrâneo

**Síntese Histórica:** A mina da Caveira fica situada no concelho de Grândola a cerca de 12 Km a norte da Mina do Lousal, e a 17 km a sul de Alcácer do Sal.

Os chapéus de ferro da mina da Caveira foram explorados na época romana, sendo hoje possível ver algumas galerias e um escorial. A exploração moderna da mina inicia-se em 1854, tendo o registo inicial sido feito por Ernesto Deligny, o qual trabalhou a mina até ao ano de 1880. Nesse ano os trabalhos mineiros foram condicionados por um incêndio que decorreu durante dois anos nas galerias. O fogo terá tido como causa provável a combustão espontânea da pirite. Após este acontecimento o número de trabalha-dores começou a diminuir e em 1884 laboravam apenas cerca de 30 trabalhadores. A exploração da mina decorreu até finais da década de 60 do século XX. Após a fase inicial com trabalhos a céu aberto, a explo-ração decorreu em poços e galerias a partir de 1936. Na área este da mina foi depositado um volume apreciável de escombros para obtenção de metais pelo processo de lixiviação/cementação.

Atualmente, a mina da Caveira é marcada por ruínas das antigas instalações e zonas de acumulação de resíduos mineiros onde a vegetação é escassa ou inexistente. Destacam-se como sítios de interesse a escombreira principal, as ruínas das oficinas localizadas junto ao poço Luísa e a corta Salvador situada junto ao poço Helena. Neste local encontram-se várias galerias romanas. Em termos ambientais destaca-se a ocorrência de *Erica australis*, uma planta que sobrevive em solos muito ácidos e com elevadas concentrações de vários metais.

Fontes:

- Alves, H. (1996). "Rotas do Minério", Mineração no Baixo Alentejo. Coord. Miguel Rego. Castro Verde: Câmara Municipal, pp. 144-173.
- Guimarães, P. (1996). "O Alentejo e o Desenvolvimento Mineiro durante a Regeneração", Mineração no Baixo Alentejo. Coord. Miguel Rego. Castro Verde: Câmara Municipal, pp. 114-129.
- Silva, J. (1996) "À Laia dum Esboço Histórico sobre a Utilização Industrial Contemporânea



**Interreg**  
Espana - Portugal

Fondo Europeo de Desarrollo Regional  
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional



UNION EUROPEA  
UNIÃO EUROPEIA



**CONJUNTO MINEIRO 1**  
**MINA DA CAVEIRA**  
**(PORTUGAL)**  
Versão portuguesa

das Pirites do Alentejo”, Mineração no Baixo Alentejo. Coord. Miguel Rego. Castro Verde: Câmara Municipal, pp. 230-252.

- Mateus, A; Figueiras, J.; Matos, J. X., et al.. “Condicionantes impostas à dispersão de metais acumulados em escombrelas mineiras: o exemplo de Caveira (Faixa Piritosa Ibérica)”, A TERRA: CONFLITOS E ORDEM Coord. Fac. Ciências, Univ. Lisboa, LNEG pp.373-382-

#### **ELEMENTOS DE INTERESSE GEOMINEIRO**

Corta Salvador

#### **RECURSOS CULTURAIS, TURÍSTICOS E NATURAIS**

Galerias Romanas

Poço Helena

Poço Luisa

Escombrela Principal

#### **ACESSIBILIDADES E ITINERARIO DE VISITA PROPOSTO**

##### **Cuidados a ter:**

Visitas apenas com guia e com acordo do proprietário.

Deve sempre respeitar a sinalização, caminhar pelo percurso assinalado. É conveniente vestir roupa e calçado cómoda e adequada ao percurso. Aconselha-se ao menos um telefone móvel com bateria carregada. Em caso de acidente ligar 112, Proibido deitar lixo para o chão.

**Acessos:** Norte e Litoral: seguir pela A2 na direção Algarve/Alcácer do Sal, sair em direção IP8/Sines/N259/Grândola, seguir pela N120 saída em direção a N259/Grândola/Alcácer, seguir em frente pelo IC1 e virar à direita em direção à mina da caveira, antes da localidade Canal Caveira. Sul: Seguir pela A2 em direção a Lisboa/Messines, sair para o IP8, seguir pelo IC1 e virar à esquerda em direção à mina da Caveira após Canal Caveira.

**Coordenadas UTM (huso 29, datum ETRS89) inicio do percurso :** X = 543789m, Y = 4219647 m.

##### Percurso 1 Mina da Caveira

Na mina da caveira antiga mina de cobre e enxofre, local isolado, marcado por ruínas das antigas instalações e zonas de acumulação de resíduos mineiros onde a vegetação é escassa ou inexistente. Poderá ver a escombrela principal, as ruínas das oficinas localizadas junto ao poço Luísa e a corta Salvador situada junto ao poço Helena e várias galerias romanas. Para visitar a caveira deverá contactar o Centro de Ciencia Viva do Lousal (CCVL), as visitas são apenas guiadas, para garantir a segurança dos visitantes.

**Tipo de percurso:** circular.

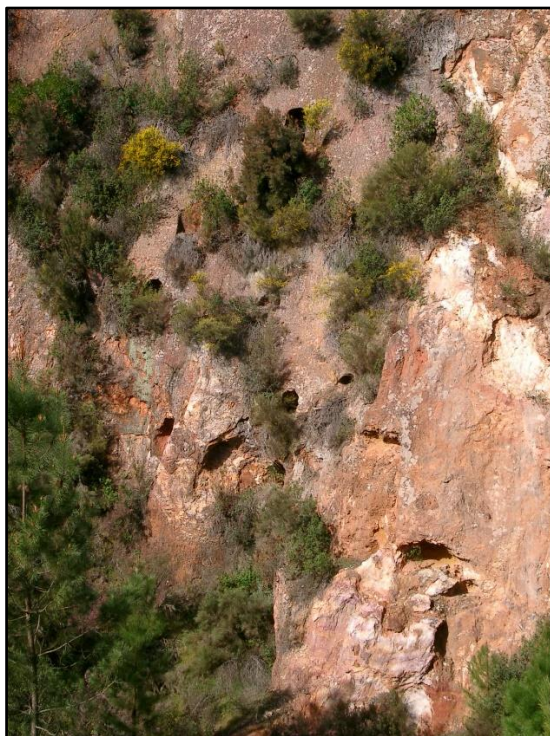
**Distância a percorrer :** 4 km (total)

**Dificuldade:** Baixa.

**Percurso:** Ver plano adjunto.

**Estação do ano recomendada para a visita:** todo o ano.

**ASPETO ATUAL DE ALGUNS ELEMENTOS E EQUIPAMENTOS DO PERCURSO**



**ASPETO ATUAL DE ALGUNS ELEMENTOS E EQUIPAMENTOS DO PERCURSO**

